BOM DIA FURG 17.12.1992

Bom dia, Rio Grande, 17 de dezembro de 1992. Os destaques do Bom Dia FURG de hoje. Laboratório de Oceanologia Geológica no Congresso de Geologia.

Começa hoje a apresentação dos trabalhos de conclusão do curso de Biologia. E supletivo profissional para auxiliar de enfermagem acontecerá em 93. É a edição 442 do Bom Dia FURG.

Vai se desenvolver em 1993 o curso supletivo de qualificação profissional para auxiliar de enfermagem. A inscrição para a prova de seleção acontecerá de 21 a 23 de dezembro. O horário é pela manhã das 8h às 11h, a tarde das 14h às 17h.

E o local é a Praça São José do Norte, em frente à Santa Casa. Quem informa é a CONCUR, ou quem receberá as inscrições para a prova de seleção, é a CONCUR de Enfermagem, a Comissão de Curso de Enfermagem. E segundo a professora e enfermeira Marta Higert Borba, que é diretora do curso auxiliar de enfermagem, os documentos necessários que devem ser entregues em original em Xerox são histórico do primeiro grau completo, carteira de identidade, certificado de quitação com serviço militar, guia de pagamento na CONCUR de Enfermagem.

O candidato deverá ter idade mínima de 17 anos completos, valor da taxa de inscrição é 50 mil cruzeiros, a data da prova de seleção, dia 10 de janeiro, e os conteúdos programáticos estão disponíveis na CONCUR de Enfermagem. Maiores esclarecimentos podem ser dados pelo telefone 3288-69-35, horário de funcionamento e desenvolvimento do curso, à tarde. O Bom Dia FURG está em contato com a professora Cristina Maria Zardo, do Departamento de Ciências Morfobiológicas, e responsável pela disciplina de técnicas de pesquisas em biologia.

E, a partir de hoje, acontecem apresentações dos trabalhos de conclusão do curso de Licenciatura Plena em Biologia, não é isso, professora Maria Cristina? Certo, Rosane. A partir de hoje, às 14 horas, nós começamos a apresentação dos trabalhos pelas alunas formandos do curso de Licenciatura Plena em Biologia. Como vai acontecer esta apresentação, professora? A apresentação ocorre aqui no Campos Carreiros, no pavilhão 6. Às 14 horas, a aluna Fabiana Loreia Paganini apresenta o seu trabalho.

Em seguida, às 15 e 30 horas, a aluna Nara Tereza Correia de Correia apresentará o seu trabalho. E, a partir do dia 18, então amanhã, às 20h15, a aluna Linda Miri Hernandes Pastorini apresentará o seu trabalho. Em seguida, às 21h30, o acadêmico Fábio Flores Lopes.

E, depois, no período da tarde, mais duas apresentações. Às 14h, a Jaqueline Correia Saldanha. E, às 15h30, a Carla de Lima Bixo.

Professora, essa apresentação, ela é aberta à comunidade? Quem quiser assistir pode assistir? Sim, é aberta porque tem trabalhos bastante interessantes, de interesse de outros professores da Universidade e de interesse da comunidade. Então, eles estão abertos e isso favorece uma

integração da nossa Universidade com a comunidade e a comunidade saber linhas de pesquisas que vêm sendo desenvolvidas. Eu observei, por exemplo, no convite para o acontecimento, para a apresentação, que existe um trabalho, e é o primeiro a ser apresentado, que é a triagem farmacológica de chás comercializados.

Quer dizer, um estudo a respeito do que compõe os chás que a gente está acostumada a comprar. Exato. A aluna trabalha orientada pelo professor Fernando Amarante Silva e eles trabalham no laboratório de farmacologia há bastante tempo com ervas medicinais.

Então, eles testam, no caso do trabalho da Fabiana, chás usados comercialmente. Então, mais ou menos o que o chá se propõe, o efeito do chá e se realmente ele tem esse mecanismo de ação. Além disso, professora, quais são os outros principais assuntos a serem tratados nesses trabalhos? Tem trabalhos de levantamento de espécies da nossa região, como é o trabalho que vem a seguir, que é sob minha orientação, que trabalha com isóscopos terrestres, que são os patosinhos de jardim que a gente conhece vulgarmente por esse nome.

Tem trabalhos orientados pela professora Mara Ferazzolo da Silva, que trabalha com vegetação e ambiente de marismo, que é esse ambiente de vegetação na entrada do estuário da Lagoa dos Patos. Temos trabalhos orientados pelo professor Dionísio Urlock, que trabalha com desenvolvimento de cebola, utilizando cebola para fazer preparação de lâminas para aulas práticas. Temos o trabalho que é orientado pela professora Gilma Santos Trindade, que trabalha com radiação em cima de material de rã, que também é material para aulas práticas.

Temos o trabalho orientado pelo doutor Norton Matos Januca, que é um levantamento de espécies de funigas altas da nossa costa. Bom, são trabalhos que unem, vamos dizer assim, diversos departamentos da universidade. Exato.

São professores que se dispõem a orientar os nossos acadêmicos de Biologia dentro da sua linha de pesquisa. Então, qualquer professor que tenha interesse em trabalhos relacionados com o curso de Biologia podem orientar os nossos acadêmicos. E esse trabalho é um requisito para o aluno se formar.

Sem a apresentação desse trabalho, o aluno não conclui o seu curso de Biologia. Então, professora Cristina Zardo, responsável pela disciplina de técnica de pesquisa em Biologia do Departamento de Ciências Morcobiológicas, muito obrigada por sua participação no Bom Dia FURG. Alguma informação a mais? Não, nós só queríamos agradecer a todos esses professores orientadores que o trabalho deles é fundamental para o nosso aluno poder concluir o seu curso e parabenizar todos os alunos que desenvolveram seus trabalhos.

Obrigada a você, Rosânia, um bom dia. Bem, a equipe de pesquisadores do Laboratório de Oceanografia Geológica, o LOG, do Departamento de Geossciências da FURG, está com expressiva participação no 37º Congresso Brasileiro de Geologia. A equipe apresenta cinco trabalhos científicos.

As pesquisas abordam aspectos relacionados a geomorfologia costeira na Lagoa do Peixe, a morfodinâmica de praias arenosas, Cassino e Chuí, sedimentologia costeira, micropaleontologia e recursos minerais do mar. Uma das comunicações científicas diz respeito a ocorrência de depósitos de fosforita marinha, os quais foram encontrados pela primeira vez na margem continental brasileira. No Rio Grande do Sul, a fosforita é um recurso mineral marinho equivalente a apatita ou rocha fosfática, que ocorre no continente sendo uma fonte potencial de fósforo, elemento indispensável usado pelas indústrias de fertilizantes.

A vantagem da fosforita marinha comparativamente a apatita é o seu alto teor em fósforo. Os depósitos de fosforita em forma de concreções foram mapeados entre 200 e 400 metros de profundidade. Em recente reunião de especialistas internacionais em geologia marinha realizada em Porto Alegre, o achado foi considerado significativo a ponto de ter motivado o grupo a emitir uma carta à Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a COI Unesco, recomendando o mapeamento detalhado dos depósitos através de equipamentos oceanográficos sofisticados.

A exemplo do que se realizou este ano no Peru, a partir de 1994, uma equipe internacional de oceanógrafos poderá estar mapeando esses depósitos usando inclusive modernos submersíveis. Participam do Congresso Brasileiro de Geologia os pesquisadores do Laboratório de Oceanografia Geológica, os professores Gilberto Gripe, Carlos Taliani, Carlos Hartmann e o doutor Lauro Cagliari, e os acadêmicos ainda Maria Inês dos Santos, Antônio Klein e Sandra Fachin. Com essa informação estamos encerrando por aqui o Bom Dia FURG desta quinta-feira.

Estaremos de volta amanhã. Até lá! Legendas pela comunidade Amara.org